



Dom Paulo Bosi Dal'Bó

Bispo da Diocese de São Mateus-ES

São Mateus, 19 de março de 2026

FESTA DE SÃO JOSÉ - 19/03/2026

São José: silêncio fecundo e fidelidade que sustenta a Igreja.

Amados irmãos e irmãs em Cristo Jesus, minha saudação fraterna.

No dia 19 de março, a Igreja celebra com alegria a solenidade de São José, o homem justo, escolhido por Deus para ser o guardião do Redentor e o esposo fiel da Virgem Maria. Em José, encontramos não apenas uma figura do passado, mas uma presença viva e inspiradora para toda a Igreja de hoje.

José não disse uma palavra nos Evangelhos e, no entanto, sua vida inteira foi uma resposta. Sua grandeza não está no que falou, mas no que viveu; obediência pronta, fê silenciosa, coragem discreta e amor concreto. Ele acreditou, quando tudo era obscuro, acolheu, quando não compreendia totalmente, protegeu, quando havia perigo e permaneceu fiel até o fim.

Para a Igreja, São José é modelo de confiança absoluta em Deus. Ele ensina que a obra de Deus cresce, muitas vezes, no escondimento, longe dos aplausos, mas profundamente enraizada na fidelidade. A Igreja encontra nele o seu protetor, aquele que continua a guardar o Corpo de Cristo, hoje, presente na comunidade dos fiéis, ou seja, em nossa comunidade de fé.

Para o povo santo de Deus, José é sinal de esperança. Em um mundo marcado pela pressa, pela insegurança e pela busca de reconhecimento, ele recorda que a verdadeira grandeza está em fazer a vontade de Deus no cotidiano, com simplicidade e perseverança. Ele é o santo do “sim”, vivido no silêncio das pequenas fidelidades que constroem o Reino.

Para os pais de família, São José é um espelho luminoso. Ele foi pai não pela geração biológica, mas pelo amor, pela responsabilidade, pela adoção e presença cotidiana. Ensinou que ser pai é cuidar, proteger, orientar e amar com firmeza e ternura. Em tempos em que a figura paterna muitas vezes é fragilizada, José resgata a dignidade da paternidade como vocação e missão.

- Inspirado em São José, gostaria de dizer aos pais: sejam presença, pois mais do que palavras, seus filhos precisam de presença, precisam do olhar, do cuidado, do tempo, da orientação. Ser pai e ser mãe é uma missão que se constrói na constância, no exemplo e na paciência. Não tenham medo de amar com ternura, porém sem perder a firmeza. Sejam claros, diretos e objetivos. Não joguem para a escola e para a Igreja a responsabilidade que é de vocês. Amem, mas põem limites e balizas quando necessário. Pais que não põem limites e não falam a verdade na hora certa por insegurança ou despreparo, ou por medo de perder seus filhos, estejam certos de uma coisa, irão perder seus filhos do mesmo jeito, porque o mundo ou o inimigo assumirá este papel. Sentem na cadeira e marquem o seu lugar.

- Aos casais, deixo esta mensagem: Protejam o vínculo que Deus lhes confiou. O amor precisa ser cuidado e guardado, regado todos os dias. Não deixem que o orgulho fale mais alto que o perdão. Muitas vezes, a vitória do amor está em dar o primeiro passo, em recomeçar, em silenciar, para escutar o outro. Nem tudo será perfeito, mas pode ser fiel. Não desistam um do outro. O amor verdadeiro não é feito só de momentos fáceis, mas de decisões renovadas todos os dias. Cultivem e alimentem o amor cotidianamente, sem perder a virtude da escuta, da humildade e do perdão.

- Aos filhos, valorizem sua família, principalmente seus pais. Mesmo com limites e fragilidades, é ali, na sua família que Deus plantou a sua história. Aprendam a reconhecer o amor que existe, mesmo quando ele não é perfeito. Honrar pai e mãe, é também escolher o caminho do respeito e da gratidão. Não esperem para reconhecer o valor dos seus pais no momento da despedida. Valorizem e cultivem o seu papel de filho ou filha, todos os dias, enquanto há tempo. Não tenham medo de externar cotidianamente o amor silencioso que às vezes, está adormecido em seu peito. Acorde este amor, enquanto há tempo.

- Para as lideranças de comunidade, São José nos ensina e revela o estilo do verdadeiro serviço: liderar sem dominar, conduzir sem impor, servir sem buscar reconhecimento. Ele não ocupou o centro, mas foi essencial, para que o plano de Deus se realizasse. Sua liderança foi marcada pela escuta de Deus e pela prontidão em agir.

- Para os presbíteros e para nós bispos, São José nos inspira e nos ensina a ser modelo de paternidade espiritual. Ele nos ensina a cuidar do povo santo de Deus, confiado a nós com zelo, para ser cuidado com humildade e fidelidade. Assim como José guardou e cuidou de Jesus e Maria, também nós pastores somos chamados a cuidar e guardar o povo de Deus, com amor sacrificial e coração misericordioso.

Talvez, hoje, São José diria aos bispos, presbíteros, religiosos(as) e de vida consagrada: Não percam o essencial, não deixem que o excesso de atividades, apague a chama do amor primeiro, sejam fiéis à missão, que lhes foi confiada.

O ministério ordenado, a vida religiosa e consagrada não precisa de aplausos para ser fecunda. Não tenham medo das crises, das noites escuras e caminhos incertos, quando tudo parecer confuso na vocação, comunidade, missão, não fujam, permaneçam firmes, pois Deus fala no silêncio e nas travessias. Cuidem da comunhão e da fraternidade, pois onde há divisão, o testemunho enfraquece. Onde há unidade, Deus habita. Vivam com simplicidade e verdade, não busquem segurança nas estruturas, mas em Deus.

- Para as lideranças públicas, por estarmos no ano eleitoral, talvez, São José diria aos políticos de hoje: A autoridade que vocês têm não é posse, é missão. O poder que vocês exercem, não é para benefício próprio, mas para proteger vidas, promover justiça e cuidar do povo, sobretudo dos mais frágeis. Sejam justos, mesmo quando ninguém estiver vendo, pois a verdadeira justiça não nasce dos discursos, mas sim das decisões tomadas no silêncio da consciência. Não negociem a verdade. Não vendam a justiça. Deus vê o que o povo nem sempre vê, por isso protejam a família e a dignidade humana. Não governem com vaidade, mas com responsabilidade, pois a vaidade cega, o serviço justo liberta. Lembrem-se de que o poder passa, mas o bem que fazem permanece diante de Deus e da humanidade.

E a todos, aqui reunidos eu reforço, São José nos lembra que Deus confia grandes missões a corações simples, por isso deixem Deus habitar na casa de vocês, pois quando Deus está no centro, o lar encontra direção. A oração simples, a confiança nos momentos difíceis e a abertura à vontade de Deus sustentam aquilo, que humanamente parece frágil. Lembrem-se

de que a família não precisa ser perfeita, para ser santa, ela precisa ser fiel. Família unida na tristeza e na alegria, na saúde e na doença, tenham certeza, o milagre da vida acontece. O amor que persevera, mesmo em meio às dificuldades, torna-se lugar da presença de Deus e torna a família mais feliz.

Meu abraço de fé e minhas orações às paróquias de Alto Rio Novo e Águia Branca que têm como padroeiro São José, a todas as demais comunidades e fieis devotos que celebram com júbilo neste dia a festa deste Santo Padroeiro.

Que possamos aprender com ele a confiar mais, a falar menos e a amar mais. Que São José interceda a Deus por todas as famílias, de modo especial às famílias feridas, fortaleça os casais, sustente os pais, ilumine os filhos e ensine a todos, que sempre é possível recomeçar, quando o amor decide permanecer.

São José, guardião da Igreja, rogai por nós.



Dom Paulo Bosi Dal'Bó

Bispo Diocesano